Assistência de Enfermagem a pessoas submetidas a gastroenteroanastomose ocasionada por neoplasia intestinal: relato de experiência

Ana Paula Carvalho Rodrigues[[1]](#footnote-1)

Alice Mirelly de Lima Guimarães2

Juliana Rodrigues da Silva Alves3

Lorena Pereira cansanção Silva4

Nadja Dely de Lima Santos5

Valkíria Teixeira de Carvalho Veras6

**Introdução**: A *neoplasia intestinal* acomete o segmento do cólon do intestino grosso e reto, geralmente, evolui de *pólipos* na parede do intestino. Essa patologia tem fatores de risco genéticos e ambientais (INCA,2017). Os sintomas são divergentes de acordo com a localização do tumor. Tratamentos mais utilizados são: cirúrgicos, *quimioterapia* e *radioterapia* (BRASIL,2017).A *gastroenteroanastomose*  trata-se da comunicação do estômago com o intestino delgado (duodeno) para facilitar a passagem o conteúdo gástrico através de um procedimento cirúrgico (RAMOS,2015).Atualmente, mesmo com avanços, há um alto índice de novos casos causando impacto físico, psicológico, cultural e social. Ressalta-se a relevância do cuidado da enfermagem no decorrer do tratamento, incluindo atenção aos aspectos emocionais envolvidos nesse processo de adoecimento, a fim de proporcionar o cuidado integral e adequado, destacando-se a importância da Sistematização da Assistência a Enfermagem (SAE)(NUMER,2018).**Metodologia:**Relato de experiências, realizado por estudantes de graduação em Enfermagem durante o estágio obrigatório na disciplina de práticas integrativas IV, no mês de abril de 2019, sob supervisão docente. Os dados colhidos foram agrupados conforme necessidades gerais especificadas na literatura evidenciada e utilizando-se das necessidades da pessoa para elencar e planejar as intervenções de enfermagem. **Resultados e Discussões:**A assistência de enfermagem foi planejada a partir dos problemas observados nas pessoas envolvidas nesse relato de experiência, orientando-as através de um plano de ação sobre: integridade tissular no abdômen; progressão cicatricial em ferida operatória; cuidados com aspectos do estoma e da ferida operatória realizando curativo diário ou quando necessário; cuidado com o manejo do estoma; esclarecimento de dúvidas relacionadas ao autocuidado com o estoma; orientação para o possível risco de infecção; monitoração dos sinais *flogísticos*; orientação quanto a lavagem das mãos antes da manipulação da *ostomia*; orientações quanto ao bem-estar. **Conclusão:**O relato de experiência resulta na culminância da sistematização da assistência de enfermagem planejada para a recuperação de pessoas acometidas por *gastroenteroanastomose* ocasionada por neoplasia intestinal. É perceptível o agrupamento dos resultados esperados em torno de uma abordagem holística, trazendo maior vínculo das pessoas adoecidas com a família, favorecendo experiências positivas de cuidado.

**Descritores**: Assistência de Enfermagem; Gastroenteroanastomose; Neoplasia Intestinal

**Referências:**

BRASIL. **Câncer: o que é, causas, tipos, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção**. Brasil, 2017. Disponível em: http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer. Acesso em: 11 abr. 2019.

GARCIA, Telma Ribeiro; COENEN, Amy M.; BARTZ, Claudia C. **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem** **(CIPE): Versão 2017** Porto Alegre: Artmed, 2018.

INCA. **Câncer de Intestino: Como se Proteger e Detectar precocemente**. [*S. l.*], 2017. Disponível em: https://www.cancer.org.br/cancer-de-intestino-como-se-proteger-e-detectar-precocemente/. Acesso em: 11 abr. 2019.

NUMER, Cristina; BOTH, Caroline Thaís; ROSANELLI, Cleci Lourdes Schmidt Piovesan. **Sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com câncer colorretal: contribuições para enfermagem.** **Espaço Ciência e Saúde**, S.l, v. 6, n. 1, p.86-96, 01 jul. 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/103737/102213>. Acesso em: 17 abr. 2019..

RAMOS, Marcus Fernando Kodama Pertille. Partição gástrica para o tratamento paliativo de pacientes com tumores gástricos distais obstrutivos e irresecáveis. **Rev Med** , são paulo, 2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v.94i1p21-28. Acesso em: 8 abr. 2019.

1. 1. Estudante de Enfermagem, Centro Universitário CESMAC

   2. Estudante de Enfermagem, Centro Universitário CESMAC

   3. Estudante de Enfermagem, Centro Universitário CESMAC

   4. Estudante de Enfermagem, Centro Universitário CESMAC

   5. Estudante de Enfermagem, Centro Universitário CESMAC

   6. Enfermeira especialista em administração hospitalar, docência do ensino superior e auditoria em saúde. Docente Titular I/ CESMAC [↑](#footnote-ref-1)